



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2022

Ciclo de Estudos - Pós-graduação
Prevenção do (cyber)bullying e promoção de competências socioemocionais

<p>Designação</p> <p>Intervenção socioemocional e moral no <i>cyberbullying</i></p>
<p>Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)</p> <p>Paula Costa Ferreira (Responsável); Outros docentes e investigadores da FP e docentes a contratar</p>
<p>Creditação (ECTS)</p> <p>10</p>
<p>Funcionamento</p> <p>Pós-graduação em prevenção do (cyber)bullying e promoção de competências socioemocionais. 1º semestre. Aulas teórico-práticas (3 horas semanais). Tutoria curricular.</p> <p>A unidade curricular será ministrada preferencialmente de forma presencial. No entanto poderão ser ministradas até 50% das aulas com recurso ao ensino à distância.</p>
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre o papel desempenhado pelos alunos, professores e pais nos fenómenos de violência entre pares. ▪ Refletir sobre os componentes-chave e competências essenciais para intervir no <i>bullying</i> e no <i>cyberbullying</i>. ▪ Fomentar a análise fundamentada dos preditores e consequências envolventes nos incidentes de <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i> em diferentes contextos; ▪ Promover a compreensão de aspetos socioemocionais e estratégias de <i>coping</i> relacionadas com os intervenientes de incidentes de <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i>; ▪ Conhecer estratégias de prevenção no <i>bullying</i> e no <i>cyberbullying</i>. ▪ Conhecer estratégias de intervenção no <i>bullying</i> e no <i>cyberbullying</i>. ▪ Proporcionar a compreensão das funções dos profissionais em situações de <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i>;

- Articular o conhecimento de práticas diversificadas de profissionais no âmbito dos incidentes de *bullying* e *cyberbullying*.
- Envolver os estudantes em projetos de investigação.

Competências a desenvolver

Pretende-se que os alunos sejam capazes de:

- Indicar o papel desempenhado pelos intervenientes nos fenómenos de violência entre pares, incluindo o papel dos agentes educativos.
- Conhecer os componentes-chave e competências essenciais para intervir no *bullying* e no *cyberbullying*.
- Identificar os preditores e consequências envolventes nos incidentes de *bullying* e *cyberbullying* em diferentes contextos;
- Reconhecer os aspetos socioemocionais e morais, e estratégias de *coping* relacionadas com os intervenientes de incidentes de *bullying* e *cyberbullying*;
- Desenvolver e aplicar estratégias de prevenção no *bullying* e no *cyberbullying*.
- Desenvolver e aplicar estratégias de intervenção no *bullying* e no *cyberbullying*.
- Conhecer e desenvolver funções e práticas de profissionais em diferentes serviços e contextos no âmbito do *bullying* e *cyberbullying*;
- Desenvolver um raciocínio investigativo.

Pré-Requisitos (Precedências) *

Não aplicável

Conteúdos programáticos

- Violência entre pares: papel da comunidade escolar e da família
- Competências socioemocionais e a sua relação com a prevenção e a intervenção no *bullying* e no *cyberbullying*
- Crenças morais e de autoeficácia e comprometimento/descomprometimento moral face ao *bullying* e ao *cyberbullying*;
- O papel do observador em situações de *bullying* e *cyberbullying*;
- Estratégias de prevenção e de intervenção no *bullying* e no *cyberbullying*.
- Recursos (tecnológicos) para a prevenção e intervenção no *bullying* e *cyberbullying*.

Bibliografia

Ferreira, P.C., Veiga Simão, A.M., Paiva, A., Martinho, C., Prada, R., & Rocha, J. (2022). Serious game-based psychosocial intervention to foster prosociality in cyberbullying bystanders. *Psychosocial Intervention*. <https://doi.org/10.5093/pi2022a5>

Ferreira, P. D. C., Barros, A., Pereira, N., Marques Pinto, A., & Veiga Simão, A. M. (2021). How Presenteeism Shaped Teacher Burnout in Cyberbullying Among Students During the COVID-19 Pandemic. *Frontiers in psychology*, 4844. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.745252>.

Ferreira, P.C., Veiga Simão, A.M., Paiva, A., Martinho, C., Prada, R., Ferreira, A., & Santos, F. (2021). Exploring empathy in cyberbullying with serious games, *Computers & Education*, 166, 104-155. doi: 10.1016/j.compedu.2021.104155.

Ferreira, P.C., Veiga Simão, A.M., Pereira, N., Paulino, P., & Oliveira, S. (2020). Online verbal aggression, social relationships, and self-efficacy beliefs. *New Media & Society*, 1-22. doi: 10.1177/1461444820905531.

Ferreira, P. C., Veiga Simão, A. M., Paiva, A., & Ferreira, A. (2020). Responsive bystander behaviour in cyberbullying: a path through self-efficacy. *Behaviour & Information Technology*, 1-14. doi: 10.1080/0144929X.2019.1602671.

Pereira, N., Ferreira, P., Simão, A. M. V., Paulino, P., Oliveira, S., & Mora-Merchán, J. A. (2021). Aggressive Communication Style as Predictor of Cyberbullying, Emotional Wellbeing, and Personal Moral Beliefs in Adolescence. *Psicología Educativa*. <https://doi.org/10.5093/psed2021a11>

Simão, A. M. V., Ferreira, P. C., Pereira, N., Oliveira, S., Paulino, P., Rosa, H., ... & Trancoso, I. (2021). Prosociality in Cyberspace: Developing Emotion and Behavioral Regulation to Decrease Aggressive Communication. *Cognitive Computation*, 13(3), 736-750. [10.1007/s12559-021-09852-7](https://doi.org/10.1007/s12559-021-09852-7)

Métodos de ensino

- Análise de estudos de casos para a informação e problematização de conceitos;
- Exposição pelos docentes seguida de debate/discussão orientada;
- Apresentação de trabalhos pelos alunos, seguidos de debate;
- Ensaios críticos de investigações e de artigos científicos;
- Trabalho individual, colaborativo, e em plenário de análise/reflexão de casos, projetos/situações no âmbito da violência entre pares;
- Participação em projetos de investigação em curso no Programa de Estudos do *Cyberbullying*.

Algumas sessões da Unidade Curricular são dedicadas ao acompanhamento da realização das atividades propostas apoiando os formandos na planificação, execução e avaliação das atividades a realizar.

Utilização regular da plataforma moodle para apoio ao desenvolvimento da unidade curricular.

<p>Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)</p> <p>A avaliação é encarada como parte integrante do processo de ensino/aprendizagem e considerada como um meio para promover a regulação da aprendizagem e a construção do conhecimento. A avaliação segue os princípios essenciais da avaliação contínua e consta de: i) diário digital individual ; ii) participação individual e colaborativa contínua nas atividades propostas em aula.</p>
<p>Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)</p> <p>3. Diário digital individual (60% da classificação final).</p> <p>Critérios de avaliação do trabalho: Os trabalhos devem seguir as normas de redação da escrita científica da APA. Valoriza-se o modo de organização do trabalho, a clareza e rigor da escrita e a fundamentação dos comentários reflexivos apresentados.</p> <p>2. Participação individual e colaborativa contínua nas atividades propostas em aula (40% da classificação final).</p>
<p>Regras relativas à melhoria de nota</p> <p>A melhoria de nota poderá ser obtida pelos alunos mediante um trabalho escrito individual em formato de artigo.</p>
<p>Regras relativas a alunos repetentes*</p> <p>Não se aplica</p>
<p>Exigências relativas à assiduidade e pontualidade</p> <p>Os formandos têm de frequentar pelo menos 80 % das aulas previstas no calendário da pós-graduação.</p>
<p>Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *</p> <p>Não se aplica</p>
<p>Língua de ensino</p> <p>Português</p>
<p>Infrações disciplinares e sanções decorrentes</p> <p>De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:</p> <p>a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;</p> <p>b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;</p>

-
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.
- As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar